



Anais da Assembléia

Nº 149

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 17 DE NOVEMBRO DE 1977.

ANO III

3.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8.ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO PARANÁ, AO PROFESSOR ERNANI SIMAS ALVES, REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1977.

QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados Quielse Crisóstomo e José Domingos Scarpelini.

Às 15,00 horas é registrada a presença dos Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Fidélcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Roberto Soares, Luiz Alberto Oliveira, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Sob a proteção de Deus, verificada a existência de número legal, declaro aberta a Sessão Solene destinada à entrega ao Sr. Professor Ernani Simas Alves, do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

Para receber e acompanhar, até este recinto, S. Exa., o Gal. Alcindo Pereira Gonçalves, representante de S. Exa., o Sr. Governador do Estado, Dr. Jayme Canet Junior, assim como o ilustre homenageado, designo uma Comissão de Deputados, integrada pelos Srs. Deputados Accioly Neto, David Federmann, Antônio Facci, para o que suspendo a presente sessão, por alguns instantes, até a chegada de S. Exa.

(São introduzidos no recinto do Plenário o Sr.

Gal. Alcindo Pereira Gonçalves e o homenageado).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Está reaberta a Sessão. A Mesa está assim composta:

Exmo. Sr. Gal. Alcindo Pereira Gonçalves, DD. Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública do Estado do Paraná, representando S. Exa., o Sr. Governador do Estado;

Exmo. Sr. Desembargador Ariel Ferreira do Amaral e Silva, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. Professor Ernani Simas Alves, ilustre Cidadão Benemérito do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. Professor Ociron Cunha, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná;

Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar, Saulo de Matos Macedo, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, da Aeronáutica;

Exmo. Sr. Cel. Washington Curi, representante de S. Exa. o Sr. Comandante da 5a. Região Militar e 5a. Divisão do Exército;

Exmo. Sr. Dr. Dario Lopes dos Santos, representante de S. Exa., o Sr. Prefeito Municipal de Curitiba;

Exmo. Srs. Deputados Quielse Crisóstomo da Silva, 1o. Secretário e José Domingos Scarpelini, 2o. Secretário

da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional) (Palmas)

Solicito do Sr. 1o. Secretário a leitura dos termos do Diploma que confere Cidadania Benemerita Paranaense ao Professor Ernani Simas Alves.

O SR. 1o. SECRETÁRIO – (Procede a leitura)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Título de Cidadão Benemérito do Paraná

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais...(Prossegue a leitura)...(A matéria lida não foi encaminhada ao Serviço de Taquigrafia).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) – Tenho a honra de convidar S. Exa., o Sr. General Alcindo Pereira Gonçalves, representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado do Paraná, a passar às mãos do professor Ernani Simas Alves o Diploma de Cidadão Benemérito do Paraná, com que, nesta oportunidade, é agraciado.

(É entregue o Diploma de Cidadão Benemérito do Paraná, ao HOMENAGEADO). (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Para falar em nome da Assembléia Legislativa, tenho a honra de conceder a palavra ao Sr. Deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA – Exmo. Sr. Deputado Ivo Thomazoni, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Ariel Ferreira do Amaral e Silva, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, que nos traz hoje o apreço da Justiça paranaense, à homenagem à Simas Alves; Exmo. Sr. General Alcindo Pereira Gonçalves, Secretário de Estado dos Negócios de Segurança Pública, e representante nesta ocasião, de S. Exa. o Sr. Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Professor Ociron Cunha, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar, Saulo de Matos Macedo, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da Aeronáutica; Exmo. Sr. Washington Curi, Coronel Representante de S. Exa. o Sr. Comandante da 5a. Região Militar e da 5a. Divisão de Exército; Exmo. Sr. Dr. Dario Lopes dos Santos, representante de S. Exa. o Sr. Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Quielse Crisóstomo da Silva, 1o. Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado José Domingos Scarpelini, 2o. Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Professor Ernani Simas Alves, ilustre Cidadão Benemérito do Estado do Paraná; Eminentes Srs. Deputados; Srs. Professores; Minhas Senhoras; Meus Senhores. (Lê):

“O mundo moderno cobra um preço cada vez mais alto, em termos de desafio e sacrifício, daqueles que se propõem ficar imunes às tendências massificantes e desumanizantes. É preciso, ter alto sentido de integridade e caráter robusto para resistir às inúmeras seduções sob as quais se embuça o espírito materialista predominante em nossa época. É preciso resistir com o sentimento, a consciência e a fé em valores que transcendam a simples materialidade medida em escala monetária. É necessário fugir à mediocridade contagiante daqueles que se entregam a um ritmo de vida sem transcendência, opaco e de horizontes fechados dentro do círculo estreito do pragmatismo interesseiro.

Sociedade jovem, o Brasil já se encontra sob o assédio dessas forças de grosseiro materialismo. O “homem cordial”

tal como foi definido por Sérgio Buarque de Holanda, tende a se transformar no homem desatento às motivações emocionais, despido de fraternidade e da capacidade de sentir os dramas alheios. O "homem alegre", enamorado dos encantos paradisíacos da Natureza, tal como foi definido por Afonso Celso, tende a se transformar no homem de fisionomia fechada, disposto a explorar e até depredar o ambiente natural em busca dos cifrões, mesmo às custas do desequilíbrio ecológico e seu cortejo de conseqüências.

O "homem bom", tal como foi definido por Cassiano Ricardo, dia-a-dia vai se transformando no homem mau, indispósito contra o mundo e os semelhantes, sempre pronto a tratar os demais como coisas e não como criaturas, formadas à imagem e semelhança de Deus.

Sociólogos e especialistas em psicologia social poderão diagnosticar essas mudanças como fruto do advento do industrialismo em nossa realidade, como conseqüência das pressões sócio-econômicas que eventualmente podem adquirir esse caráter deformante sobre a personalidade típica do brasileiro. A nós, que não somos especialistas, cabe à luta contra essas tendências, em termos de conscientização e representatividade popular. Lutar contra a desumanização e a massificação é uma estratégia que abrange o ato de fazer justiça àqueles que continuam dando o bom exemplo, inserindo-se no contexto de humanismo e probidade que caracterizam o que há de melhor na alma brasileira. Prestigiando personalidades marcantes exaltando o exemplo daqueles que não capitulam, altaneiros e impávidos, poderemos resistir à maré montante da massificação desfiguradora.

Nem tudo é negro nesse quadro esboçado com alta dose de esquematismo. Encontramos personalidades de escôl, espíritos de formação superior que dão o testemunho de como o homem brasileiro pode permanecer fiel ao que há de mais humano em nossa cultura, mesmo diante do desafio do condicionamento sócio-econômico. É gente assim que nos assegura a esperança no futuro. O antídoto melhor para o combate aos venenos da desumanização configura-se no exemplo, no testemunho de vidas dedicadas às causas mais nobres. A crença nos valores mais altos do espírito, a confiança na dignidade da pessoa humana, a fidelidade à própria consciência se fortalecem quando se faz justiça àqueles que, despreocupados de glórias transitórias e efêmeras, procuram servir, antes de ser servidos.

Nesta solenidade não estamos participando de um ritual privado de finalidade, de um cerimonial destituído de função outra que não seja a meramente decorativa ou mundana. Aqui estamos, na verdade, como participantes de um culto cívico, honrando os mais legítimos princípios de nossa civilização, ao que ela envolve em matéria de humanismo, fazendo justiça a um magnífico exemplo de digno exercício do magistério superior e da Medicina.

Há um significativo paralelismo nesse simultâneo exercício do magistério e da profissão médica. Professores e Médicos, como ERNANI SIMAS ALVES, aliam ao conhecimento dos problemas do organismo, o conhecimento dos problemas da consciência e do espírito, vivenciados do cotidiano das salas de aula, na tarefa excelsa de modelar novas vocações e incentivar a afirmação de novos talentos.

O Cidadão Emérito ERNANI SIMAS ALVES, merece a gratidão de todos nós por tudo aquilo que representam quatro décadas de dedicação à arte de curar e à arte de ensinar, desenvolvidas com alto espírito humanístico. Numa época em que o exercício da Medicina corre o risco de ser feito nas mesmas bases de industrialização de um produto qualquer, é preciso acentuar o mérito do médico humanista, do profissional que não compactua com métodos típicos "linha de montagem" ou "fabricação em série", totalmente incompatíveis com o verdadeiro sentido da profissão médica. SIMAS

ALVES, tem sido um médico, assim, invulnerável ao falso coletivismo que deforma o exercício da medicina, assumindo, mesmo, posição militante contra as ameaças de massificação.

SIMAS ALVES, tem sido, também, o professor universitário consciente de sua missão, o professor que alia o ensinar, pesquisa. O professor que procura abrir novos horizontes para o saber, através do trabalho paciente e metódico de levantamento, e organização de dados.

O mestre paranaense de conceito nacional que recebeu medalha comemorativa ao cinqüentenário do Instituto Oscar Freire, por ato do Governo do Estado de São Paulo e Diploma pelos relevantes serviços prestados ao Instituto Médico Legal do Estado do Rio de Janeiro. O tratadista de medicina legal, cuja obra situa-se num mesmo plano que o de um AFRÂNIO PEIXOTO, ESTÁCIO DE LIMA, OSCAR FREIRE, FLAMÍNIO FÁVERO, HÉLIO GOMES, PACHECO E SILVA, entre outros.

O perito legal cujos pareceres são acatados pelos mais altos Tribunais do País. O professor curitibano, o mestre da nossa Universidade do Paraná, cujo valor tem sido, de certo modo, mais reconhecido fora do que aqui, situação essa que a Assembleia do Paraná com este Ato, oportunamente corrige.

Administrativamente, através de cargos de direção, SIMAS ALVES também tem prestado sua valiosa contribuição, tanto ao Estado quanto à própria Universidade. Podemos afirmar que se a Universidade Federal do Paraná é hoje uma instituição da qual poderemos nos orgulhar, em parte isso se deve à contribuição daquele que, em vários setores da administração universitária, soube mobilizar fatores de consolidação e engrandecimento da instituição.

ERNANI SIMAS ALVES, é o exemplar servidor, que dirigiu o maior número de setores da Universidade, sendo, provavelmente o professor que mais funções ocupou naquela Instituição, conquistando suas Cátedras por concurso e os cargos pelo apoio de seus colegas, que sempre o indicavam nas eleições para participar das listas, contando, por outro lado, com a confiança das mais altas autoridades educacionais do País que o nomeavam para o exercício dos importantes postos na estrutura da Universidade, como o que presentemente ocupa. Sua missão administrativa, sua bagagem cultural, sua correição, amizade e lealdade aos membros do corpo docente e seu constante diálogo com os estudantes, diálogo nas aulas, nos gabinetes, renovado sempre como Patrono ou Parainfo de muitas turmas de Formandos; certamente são alguns fatores que levaram seus colegas de magistério a indicá-lo como um dos participantes da lista sextupla para escolha do próximo Reitor, ao lado de outros eminentes mestres da nossa Universidade.

Nas múltiplas atividades de SIMAS ALVES, sempre há um denominador comum caracterizando sua atuação: o desprendimento, o devotamento a uma causa, acima das injunções do mero interesse material. Essa capacidade de desprendimento, essa aptidão para dedicar-se a um fim elevado, sem personalismo, a despeito dos sacrifícios daí decorrentes, fazem de SIMAS ALVES, um exemplo a seguir. O Título de Cidadão Emérito, além de uma homenagem justa e merecida, é também uma forma de por em evidência esse exemplo, de motivar as novas gerações a segui-lo.

Filho de Manoel Claro Alves e Hélia Simas Alves, é casado e tem dois filhos, Sérgio e Sara.

Nascido em Curitiba, aluno dos Grupos Escolares Xavier da Silva e Anexo na Escola Normal, do Ginásio Paranaense e do Liceu Rio Branco, SIMAS ALVES, fez o curso de Medicina em nossa Universidade Federal, sem interrupção nem reprovação, obtendo o segundo lugar, em notas, durante todo o Curso, em todas as matérias, entre 108 (Cento e oito) alunos. Formado em 1.938, desde 1944, passou a lecionar em nossa Universidade, onde submeteu-se a concursos de docência livre em Clínica Cirúrgica, em 1.945, e de Medicina Legal em 1.950, cul-

minando com o Concurso para Professor Catedrático de Medicina Legal e Deontologia, em 1.952.

A relevante contribuição do professor SIMAS ALVES à consolidação e aperfeiçoamento da instituição universitária, materializou-se no exercício dos cargos de Diretor Geral do Hospital de Clínicas, Vice-Diretor da Faculdade de Medicina, Chefe do departamento de Medicina Forense e Psiquiatria, Coordenador da disciplina de Estudos dos Problemas Brasileiros, no curso médico, e Diretor do Setor de Ciências da Saúde, compreendendo os cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia e Enfermagem.

De 1.951 a 1.975, nosso homenageado foi Diretor do Instituto Médico Legal do Estado do Paraná. Se hoje em dia esse Instituto é considerado verdadeiramente modelar, entre os congêneres existentes no País, isso se deve à gestão laboriosa e clarividente de SIMAS ALVES.

Foi ele também, Presidente da Associação Médica do Paraná, Presidente e Secretário Geral do Conselho Regional de Medicina, Fundador e Diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia, fundador e Presidente da Sociedade Paranaense de Medicina Legal, Psiquiatria e Criminologia, Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Legal, sócio fundador da Liga Paranaense de Combate ao Câncer e Membro do Conselho Penitenciário do Estado do Paraná.

Autor de quatro teses e com mais de 50 (cinquenta) trabalhos publicados em veículos especializados, SIMAS ALVES, é o autor de uma das obras mais completas e profundas já escritas no Brasil sobre Medicina Legal e Deontologia, enriquecida com suas próprias pesquisas e que serve de roteiro seguro às novas gerações de profissionais. Tendo feito dezenas de palestras e conferências em várias cidades brasileiras, inclusive Natal, Vitória, João Pessoa, São Luiz do Maranhão SIMAS ALVES, foi ouvido pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, em 1.972, ao proferir conferência, no Legislativo Federal, sobre "O problema do aborto no Brasil".

Infatigável, participando de bancas examinadoras em dezenas de concursos, atuando em comissões, desdobrando-se no exercício de tarefas administrativas, nosso homenageado, tem encontrado tempo para várias viagens de estudos, adquirindo uma visão global dos problemas da medicina e do magistério, tais quais são eles equacionados em outras plagas, além fronteiras.

Este é o homem que hoje homenageamos. Exemplo de professor e de médico, já fez muito pela sua terra e pela sua gente. Na plenitude da capacidade criadora, SIMAS ALVES, ainda está ampliando essa contribuição, que já é das mais significativas e meritórias. Nos vários setores de suas atividades, nosso Cidadão Emérito continua produzindo, criando, realizando.

As personalidades excepcionais são assim mesmo: nunca dão por encerrada sua tarefa; querem continuar avançando sempre, num contínuo processo de superação.

Os representantes do povo paranaense na Assembléia Legislativa, unanimemente, resolveram prestar ao lado dos Poderes Judiciário e Executivo, esta indispensável homenagem a ERNANI SIMAS ALVES. É uma humilde maneira de pagar uma pequena parcela da enorme dívida que a comunidade paranaense contraiu com este homem. Um homem bom e inteligente. Um homem que colocou sua bondade e sua inteligência a serviço da terra em que nasceu, merecendo, a gratidão de todos nós."

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) — Concedo a palavra ao Professor Ernani Simas Alves, Cidadão Benemérito do Paraná.

O SR. ERNANI SIMAS ALVES — Exmo. Sr. Deputado Ivo Thomazoni, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. General Alcindo Pereira Gonçalves, representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado

do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Ariel Ferreira do Amaral e Silva, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Professor Ocyron Cunha, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar, Saulo de Matos Macedo, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da Aeronáutica; Exmo. Sr. Coronel Washington Curi, representante de S. Exa. o Sr. Comandante da 5a. Região Militar e 5a. Divisão do Exército; Exmo. Sr. Dario Lopes dos Santos, Representante de S. Exa. o Sr. Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Quielise Crisóstomo da Silva, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado José Domingos Scarpelini, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Srs. Deputados, Professores, meus colegas aqui presentes, meus senhores, minhas senhoras, nobre Deputado Luiz Alberto Marins de Oliveira: (Lê):

"Quis a generosidade dos nobres representantes do povo laurear-me com o título de Cidadão Benemérito do Paraná.

A tolerante decisão dos poderes públicos do Estado, corresponde a um julgamento da opinião pública e honra a quem o recebe.

Ainda a mim mesmo me pergunto com a emoção que domina neste instante como pude merecer tamanha distinção.

Perscrutando, no meu fôro íntimo, num exame minucioso de consciência, devo confessar, dever tal galardão, menos ao meu merecimento, do que aos laços de amizade que me unem ao ilustre Deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira, autor da indicação de meu nome para que os Poderes Constituintes do Estado concedessem o glorioso título que recebo, imbuído da maior humildade.

Dentre todas as homenagens que tenho recebido em minha já longa vida profissional, nenhuma tanto me sensibilizou e nenhuma foi tão cara ao meu coração como a generosa concessão dos nobres Deputados de meu Estado.

A proposta partida de um dos mais ilustres e representativos Poderes, cuja árdua missão é pugnar pelos interesses do povo, seu acaso não me envaidece tem o dom de estimular sentimentos nobres e reacender as luzes de minha fé, que em face da confusão e da perplexidade que reina no mundo contemporâneo, confesso, começavam a se apagar.

Trinta e nove anos dedicados ao exercício da Medicina e mais de trinta e cinco ao serviço público estadual e federal, foram, certamente, com boa vontade examinados e julgados. Há quase quatro décadas iniciei a jornada que prossegue com o mesmo vigor dos primeiros tempos. Por estranho que pareça, esse número de anos, prova irrefutável que o tempo passa veloz, deixou-me a impressão de que tudo aconteceu há pouco, pois ainda sinto aquela mesma disposição de espírito dos longínquos dias de minha mocidade. Éramos um bando de jovens graduados em Medicina, numa Curitiba provinciana, quase bucólica.

Minhas aspirações tomaram o rumo dos mesmos horizontes que iluminaram a existência de meus maiores e de meus estimados Mestres. Iniciada a caminhada, a estrada que se abria diante de mim, parecia reta e ampla, como se tivesse sido traçada no sentido único da meta por mim ambicionada. Com a mente povoada de sonhos e ideal, acreditava que a Medicina era um apostolado e que o utilitarismo egoísta e imediato era mesquinho. Estava convencido de que uma profissão não fecundada pelo ideal é como o sol de inverno; ilumina, mas seus raios são fracos e não aquecem; que o homem sem ideal faz da arte um ofício, da profissão um comércio, da virtude uma empresa, da ciência um meio de enriquecer, da caridade uma festa.

E o tempo que tão facilmente abala conceitos e destrói sonhos, principalmente os que nascem do entusiasmo fácil e fugaz da mocidade não modificou meus sentimentos de então e nem meu modo de pensar. Logo reconheci, porém, no cami-

nho que trilhava, asperezas e obstáculos. E a caminhada se tornou aventureira e difícil.

Tantas foram as mudanças que o mundo sofreu durante essa jornada que quase se tornou irreconhecível. Dominado pelo tecnicismo o homem foi relegado a segundo plano.

Aspirações humanas que eram básicas na nossa civilização tornaram-se problemáticas.

O sonho humano de desenvolvimento econômico, analisado não só nas vantagens, mas também nos prejuízos que trouxe aos países mais desenvolvidos e começam a deteriorar a qualidade de vida em todo o mundo; a devastação das florestas e da fauna, a poluição do ar, das águas e da terra, os sequestros de aviões e de pessoas; os atos de terrorismo, o cruel massacre de inocentes, os atentados a bombas, os assaltos audaciosos tão característicos de nossa era, a dos computadores eletrônicos e das viagens espaciais, leva-me a indagar se nosso mundo não é, afinal, mais pobre e infeliz que aquele que o precedeu.

O próprio exercício da Medicina, sacerdócio de outros tempos, medicina liberal, coerente com os sentimentos mais nobres e com a espiritualidade de suas origens modificou-se radicalmente e creio, que para pior.

Socializada e desvalorizada, seu prestígio de outrora começou a declinar. O médico obrigado a fazer uma medicina de massa, já não pode dispensar ao doente a mesma atenção que prestava ao cliente de outros tempos.

A assistência médica desumanizou-se, como desumanizaram-se quase que todas as profissões e desumanizou-se a sociedade. Ao observador mais superficial não pode passar despercebido o quadro extremamente preocupante da crise que domina todos os setores da sociedade contemporânea. As crises sociais, econômicas e políticas de nosso tempo, provocadas, a meu ver, pelo egoísmo desmesurado, criaram uma situação de permanente conflito e descontentamento na sociedade massificada.

Em nome do conforto, das perspectivas de um padrão de vida melhor, necessidades supérfluas surgiram através dos mais variados meios de propaganda e todos nós fomos compelidos a consumir cada vez mais coisas realmente desnecessárias.

Estamos nos convertendo em uma Sociedade de Técnicos, melhor dizendo, caminhamos a passos largos para tornarmos numa tecnocracia, cada um com o afã de maior poder e maior riqueza, fatos que nos impedem de pensar e de gosar as pequenas coisas da vida.

Esta é uma sociedade dominada pelos números, escravizada pelas máquinas, subjugadas pelos computadores.

Uma sociedade árida, sem beleza, sem poesia e sem amor. Senhores Deputados, homens que lideram nossas instituições, é imperativo que trabalhem por um amanhã mais feliz para todos nós.

É preciso que nos unamos para lutar por um mundo mais humano e melhor.

Durante os longos anos de minha vida, tenho procurado, com discrição, contribuir ainda que modestamente, com o meu quinhão de esforço para que o futuro que nos espera seja mais feliz.

Bem sei que tem sido muito pouco e, por isso mesmo, minha jornada não deve ser tida por terminada, porque ainda não poderei dar muito de mim mesmo. Se a experiência adquirida, puder contribuir, para acrescentar uma parcela por mínima que seja ao nosso patrimônio cultural, não terei vivido inutilmente.

Dediquei a maior parte de minha existência, ao exercício da medicina, ao ensino universitário e à tarefa de criar no Paraná uma Medicina Legal respeitável.

No desempenho dessas significativas missões, trabalhei com entusiasmo sempre imbuído do elevado propósito de dignificar aquelas nobres funções.

Côscio de minhas limitações e deficiências e das dificuldades oriundas dos deveres impostos pela investidura em importantes cargos, onde a posição de comando e orientação impunham disciplina, cautela, integridade e compreensão dos complexos mecanismos de funcionamento daqueles organismos procurei orientar-me de acordo com os princípios e ensinamentos que hauri em meu País e de meus Mestres.

Afeito às competições do espírito, mesmo em face das derrotas jamais se me entibou o ânimo e nunca recuei ante as responsabilidades que assumi. Procurei trabalhar, sem desfalecimentos, pelos ideais que integram nossas Instituições plenas de aspirações de melhores dias.

Perseverar ante as vicissitudes tão comuns no caminho dos que se esforçam era o meu lema.

Sempre esbarrei, entretanto, no difícil encargo de superar os escassos meios de que dispõem as instituições para o cumprimento de suas inalienáveis aspirações de desenvolvimento.

Destituído de ambições pessoais movia-me o ideal de servir. Sempre fui um daqueles que não querem milhões, mas sim respostas às suas perguntas.

Procurava aprender o valor e a perspectiva das coisas transitórias e, desse modo, livrar-me das vicissitudes de todos momentos.

De meu Pai, aprendi as lições de modéstia de humildade e de desprendimento, a disciplina e a persistência no trabalho.

De minha Mãe tive o exemplo de bondade, de sacrifício, de beneficência e de simplicidade.

No exemplo de suas vidas de abnegação, colhi os melhores ensinamentos.

A encontrar nas lides da vida a ingratidão trate-a com tolerância e benevolência. Pensa nas tuas imperfeições e corrige com esforço as faltas que te são vexame, diziam eles.

A tua vida deverá ser a vida do benefício.

Educa-te, transigindo com as imperfeições de teus semelhantes. Observa o que és e sejas o exemplo do que os outros devem ser. Forma o teu merecimento para não sentires o vazio da inutilidade. Faze-te necessário através do mérito. O mérito tem menos preço do que apreço e vale mais do que riqueza material.

Socorre aos que desfalecem, e auxílios teus semelhantes na hora da desgraça, do desânimo ou da derrota.

Não te desorientes com o rumo da celebridade.

O vozerio da fama, o mais da vezes transitória e versátil, abafará os reclamos de tua consciência.

Saberás da utilidade de tua vida mas pelo que vires do que ouvires. Procura sempre aprender.

Se aprenderes bem encontrarás a verdade e esta não te tornará mais rico, mas te libertará.

Procure incessantemente a verdade que transforma constantemente em luz as sombras que escurecem as coisas e as pessoas. Deves ser um daqueles que não aspira milhões, mas sim a prática da virtude.

Mais vale o bom nome do que muitas riquezas e o verdadeiro amor é mais estimável do que a prata e do que o ouro. Nenhum receio de desagradar, poderosos ou não, deve impedir-te de cumprir o teu dever.

Na tua vida recebas as vitórias sem vaidades e as derrotas sem amarguras.

Senhores Deputados, autoridades, colegas e amigos.

O momento histórico e político que vivemos é extremamente inquietante. A tônica dos nossos tempos é a perplexidade e o sobressalto, época em que ganham corpo, em todos os horizontes, fenômenos sociais complexos que nos enchem de apreensões. É entretanto, confortador saber que os representantes do povo estão em seus postos, trabalhando com afã na nobre missão de encontrar soluções para os problemas políticos, sociais e econômicos que afligem nosso povo. Esta

casa tem por tradição, as marcas da nobreza ilustríssima e não seria difícil evocar inúmeros vultos que aqui honraram e desempenharam mandatos, perpetuando-se como figuras de raro esplendor, no amor à liberdade, no culto à democracia e na grandeza da estima ao povo e ao torrão natal. Olho o futuro com otimismo e confiança por que constato que há homens vigilantes preocupados com a ingente missão de levar nosso país ao seu glorioso destino.

Neste momento em que se renova no país a esperança de retorno ao pleno estado de direito, tenho consciência de haver no poder legislativo uma vigília constante em busca da vocação de liberdade e democracia que marca a nossa história.

Trabalhando pela felicidade do povo, convictos de que os altos valores do espírito são, de fato imperecíveis e devem ser preservados, brotará a esperança de que nossos direitos serão sempre defendidos, cinzelais uma cultura humanística e erigis a grandeza de nossa civilização.

Não devo calar agora o meu agradecimento ao nobre Deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira, cujas palavras tanto me sensibilizaram.

Emocionam-me profundamente gestos como o seu, pois sei quanto é difícil a rara concessão pelo poder legislativo e demais poderes públicos de láureas como esta.

Peço permissão para dizer-lhe que nunca poderia imaginar que tão grande honra me fosse concedida, pois jamais, em minha vida que se alonga cortejei honrarias.

Em momentos como este torna-se difícil encontrar palavras que traduzam gratidão à generosa acolhida dos integrantes desta respeitável Casa de Leis.

Emociona-me, também saber que as glórias que recebo recaem sobre meus filhos aos quais procurei ensinar o culto da verdade, da bondade e da devoção ao próximo, a compreensão das fraquezas humanas e o dever que toda pessoa tem, pela sua própria dignidade espiritual, de lutar pelas causas boas.

Rejubilou-me ao verificar que eles corresponderam aos meus apelos e peço que eles meditem naqueles ensinamentos que recebi de meus pais, almas nobres, exemplos de bondade, dedicação e grandeza de caráter que por mim tanto fizeram e a quem devo tudo o que sou.

Não posso terminar sem recordar, neste instante, e com

saudade, meu pranteado Mestre Erasto Gaertner, cuja morte prematura orfanou o Paraná de um grande homem. Professor dos mais ilustres, cirurgião de excelsas virtudes, e político, devo a ele muito do que sou, pois sob sua orientação iniciei meus primeiros passos na profissão que abracei.

A comunidade curitibana e paranaense muito se beneficiou de suas nobres iniciativas, que sobreviverão através dos tempos. A ele minha sincera homenagem. Eu diria, neste instante' "Tudo passa nesta vida, mas não passa o que deu de si em benefício da humanidade".

Aos que me encorajaram e auxiliaram, aos que me ensinaram e incentivaram, Mestres e amigos que nesses tempos de egoísmo e violência, mostraram ao errante pegureiro a estrada a seguir, procurando acender com a sua luz uma outra luz, devo em verdade, o agradecimento que renovo neste momento tão grato de minha vida. Reitero aos nobres Deputados e aos demais Poderes Públicos a minha gratidão sincera e devotada.

Possa eu sempre lograr a vossa benevolência e merecer a vossa estima, porque, de cada vez que a conquistar estarei feliz por haver correspondido à confiança que em mim depositaram, vós que sois em nosso Estado o mais alto expoente de suas glórias.

Guardarei para sempre a mais grata lembrança deste dia. Por mais que eu possa viver este será um dos melhores dias de toda a minha vida.

Muito obrigado."

(Paumas)

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) Antes de dar por finda a esta Sessão, desejo expressar a gratidão da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, pela honrosa presença das ilustres autoridades, civis e militares, e demais pessoas, homens e mulheres, cujo comparecimento, tanto brilho conferiram a esta solenidade.

Da mesma Comissão anteriormente designada, solicito que acompanhe S. Exa. o Sr. General Alcindo Pereira Gonçalves, representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado, durante sua permanência, ao Palácio 19 de Dezembro. E também, que acompanhe, o Professor Ernani Simas Alves, ao Salão Nobre da Casa, onde o novo Cidadão Benemérito do Paraná, após o que, estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná)